

A pedidos, a volta da LDO

José Leonardo Rocha

Givaldo Barbosa

Uma hora depois de ter recebido a solicitação formal do presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro, o presidente da República em exercício, Itamar Franco (foto), enviou mensagem devolvendo os originais do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para votação na sessão ordinária de ontem à tarde. O pedido de Nelson



Carneiro chegou à Secretaria-Geral por volta das 12h30 de ontem. Itamar Franco, depois de rápido despacho com o secretário interino, Cláudio Vieira, assinou a Mensagem 533 e remeteu ao Congresso os três volumes que compõem a LDO.

Na quinta-feira, depois de anunciada, na véspera, a decisão do Supremo Tribunal Federal no sentido de que Nelson Carneiro suspendesse o recesso parlamentar

para que fosse votada a LDO, o presidente em exercício considerou mais recomendável esperar por uma solicitação por escrito. Essa posição havia sido decidida na Base Aérea de Brasília, com o presidente Fernando Collor, pouco antes do embarque para a Argentina. A LDO chegou ao Palácio do Planalto na terça-feira, um dia depois do controvertido encerramento das atividades do Congresso por Nelson Carneiro.

Cláudio Vieira levou pessoalmente a Itamar Franco, no gabinete da Vice-Presidência, no anexo do Palácio, a mensagem de devolução. Depois de examinar rapidamente o seu conteúdo, Itamar assinou o seguinte texto: "Ao Excelentíssimo presidente do Congresso Nacional. Atendendo solicitação de Vossa Excelência contida na Mensagem 93, de 6/07/90, na qual se reporta a despacho do presidente do Supremo, tendo a honra de restituir ao Congresso Nacional os autógrafos do Projeto de Lei 05, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias". Cláudio Vieira assinou o Aviso 985, dirigido ao primeiro-secretário do Senado, Mendes Canale, e às 13h30 devolveu a LDO ao Congresso.